

Propostas da Chapa:

CONSTRUINDO UM FUTURO SEGURO

Conselho Deliberativo:

Titular:

Lyvan Bispo dos Santos

É advogado da União há doze anos. Atualmente é Diretor do Departamento de Atuação Estratégica da Secretaria-Geral de Contencioso da AGU. Foi Secretário Adjunto de Políticas Sociais no jurídico da Presidência da República, Chefe da Assessoria Especial Legislativa e Coordenador-Geral Jurídico de Atos Normativos e Matéria Residual no Ministério da Justiça e Segurança Pública. Já atuou como coordenador-geral na Consultoria Jurídica do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, inclusive auxiliando na implementação do Funpresp-Exe. Exerceu, ainda, funções como conselheiro de administração de estatal e membro do Conselho Curador dos Honorários Advocatícios da AGU.

Suplente:

Jônitas Matos dos Santos Duarte

É advogado da União com mestrado em Administração Pública pela Universidade de Brasília (UnB), onde sua pesquisa resultou em uma proposta de framework para a mitigação de riscos jurídicos em contratações e inovação. Sua formação inclui especialização em Direito Público e uma pós-graduação em andamento em Direito 4.0 e Inteligência Artificial. Possui vasta experiência em cargos de alta gestão e assessoramento estratégico no governo federal, tendo atuado como Consultor Jurídico Adjunto e Coordenador-Geral de Assuntos Estratégicos na Consultoria Jurídica junto à Controladoria-Geral da União (Conjur/CGU). Sua carreira é complementada pela atuação como Analista Técnico no Ministério Público da Bahia e por uma sólida base em Direito pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Conselho Fiscal:

Titular:

Pedro Henrique de Moraes Campetti

É professor de Economia no IFRS desde 2014. Possui graduação em Ciências Econômicas e em Desenvolvimento de Sistemas de Informação, mestrado em Economia e doutorado em Educação. No IFRS, atuou ainda em funções administrativas, integrando comissões institucionais e coordenando ações acadêmicas e de gestão. Possui também experiência na iniciativa privada, com atuação em gestão, planejamento, controle de processos, suporte à área de custos, viagens de negócios, entre outras. Foi agraciado com três prêmios como economista e tem experiência internacional em atividades profissionais e de pesquisa acadêmica.

Suplente:

Karla Luisa Costa Sabino

É professora de Contabilidade na Universidade Federal de Minas Gerais atuando em cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu. Possui graduação e mestrado em Ciências Contábeis e doutorado em Controladoria e Contabilidade. Possui experiência na iniciativa privada na área contábil e na controladoria. É líder do Grupo de Estudos em Contabilidade Atuarial e Finanças, concentrando pesquisas em seguradoras e fundos de pensão.

NOSSA PROPOSTA:

Para apresentar de forma clara nossas ideias e compromissos, organizamos as propostas da chapa por **eixos temáticos**, refletindo os principais desafios e frentes de atuação da Funpresp. Cada tema reúne iniciativas pensadas a partir da realidade atual da Fundação, das demandas dos participantes e assistidos, e do que ainda precisa ser feito para garantir uma gestão transparente, segura e participativa.

Dentro de cada eixo, adotamos uma distinção entre dois tipos de proposta:

-  **Propostas prioritárias:** são ações essenciais e estruturantes, que consideramos fundamentais para a transformação da governança, da comunicação, da política de investimentos, dos benefícios e da relação com os participantes. Representam compromissos centrais da chapa.
- ◆ **Propostas complementares:** são iniciativas importantes, inovadoras ou de aprimoramento, que fortalecem os objetivos estratégicos da chapa e serão defendidas sempre que houver viabilidade técnica e espaço institucional para sua implementação.

Essa divisão demonstra nosso compromisso com a seriedade, o planejamento e a responsabilidade no exercício do mandato. Não se trata de prometer tudo a qualquer custo, mas de apresentar o que é prioritário – e o que pode e deve ser feito com diálogo, gestão técnica e participação ativa dos participantes e assistidos.

Eixos Temáticos das Propostas

Nossas propostas estão organizadas em torno de cinco eixos fundamentais, que refletem as áreas mais relevantes para o fortalecimento da Funpresp e a proteção dos interesses de seus participantes e assistidos:

1. Governança: Regras claras, atuação técnica e ética, sem interferências externas.

2. Investimentos: Segurança, clareza nos rendimentos e controle rigoroso sobre riscos, taxas e desempenho dos gestores.

3. Benefícios: Ampliação responsável, proteção dos direitos e busca por novas possibilidades.

4. Transparência e Comunicação: Informação acessível, prestação de contas, diálogo permanente, linguagem clara e participação efetiva dos participantes e assistidos.

5. Eficiência, Sustentabilidade e Inovação Institucional: Gestão moderna, foco na sustentabilidade de longo prazo, inovação nos processos e melhoria contínua.

Cada um desses eixos contém propostas que traduzem nossa visão de uma Funpresp sólida, transparente e voltada para quem realmente importa: os participantes e assistidos.

Eixo 1 – Governança

Regras claras, atuação técnica e ética, sem interferências externas

Propostas Prioritárias (essenciais e estruturantes)

1. Avaliação periódica e institucionalizada dos Conselhos

Implementar avaliação bienal de desempenho dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com critérios objetivos, autoavaliação e, periodicamente, apoio externo independente — promovendo aprendizado contínuo, correção de rotas e compromisso institucional com a excelência.

2. Fortalecimento da Governança de Riscos Emergentes (cibernéticos, ESG, IA)

Atualizar e expandir a matriz de riscos da Funpresp para contemplar de forma clara os riscos cibernéticos, riscos reputacionais associados a ESG e os desafios emergentes da inteligência artificial. Criar uma instância de acompanhamento específico (subcomitê, GT ou painel técnico), com participação dos conselhos e apoio de especialistas externos.

3. Vedação a nomeações com vínculo político-partidário recente

Propor alteração estatutária e/ou regimental para vedar a nomeação de conselheiros que tenham exercido cargo de direção partidária ou tenham sido candidatos nos seis anos anteriores, garantindo isenção política e foco técnico na gestão.

Propostas Complementares (de reforço e inovação)

4. Estudo para inclusão de Conselheiros Independentes

Propor estudo técnico e diálogo com Previc e CNPC para viabilizar a inclusão de membros independentes nos conselhos, sem vínculo com participantes ou patrocinadores, selecionados com base em qualificação e experiência.

5. Canal seguro para denúncia de interferências indevidas

Aprimorar o canal de denúncias com foco específico em pressões externas e interferências político-partidárias, assegurando anonimato, triagem técnica e reporte autônomo ao Conselho Fiscal ou Comitê de Integridade.

6. Política de nomeações com critérios técnicos objetivos

Propor à patrocinadora e consolidar em normativos internos o compromisso de que todas as indicações a conselhos e diretoria sigam requisitos como certificações válidas, experiência comprovada e histórico ético.

7. Educação continuada para conselheiros e gestores

Instituir plano de capacitação permanente com temas como integridade, riscos, ESG, compliance e atualizações normativas, com incentivo à recertificação e participação em fóruns técnicos especializados.

Eixo 2 – Investimentos

Segurança, clareza nos rendimentos e controle rigoroso sobre riscos, taxas e desempenho dos gestores

Propostas Prioritárias (essenciais e estruturantes)

1. Transparência ativa, individualizada e acessível nos investimentos

Ampliar a transparência e a comunicação com os participantes por meio de relatórios individualizados de rentabilidade, dashboard público com benchmarks comparativos, painéis interativos com a composição da carteira e divulgação das principais decisões colegiadas de investimento. Incluir boletins explicativos mensais com linguagem acessível, destacando o desempenho dos perfis, riscos e o cenário econômico. A proposta visa transformar o participante em agente consciente, promovendo confiança, clareza e alinhamento com os princípios de boa governança.

2. Avaliação rigorosa e contínua dos gestores terceirizados

Fortalecer os mecanismos de seleção e acompanhamento dos gestores contratados, com critérios objetivos (rentabilidade ajustada ao risco, compliance, ESG, custos, etc.), uso de scorecards, reuniões de acompanhamento e possibilidade de substituição em caso de desempenho insatisfatório. Priorizar estratégias que maximizem valor para o participante, inclusive com redução de taxas em fundos de baixa entrega.

Propostas Complementares (de reforço e inovação)

3. Estudo sobre novo perfil 100% Tesouro IPCA+

Retomar o debate técnico sobre a viabilidade de um perfil de investimentos composto exclusivamente por títulos públicos indexados à inflação.

4. Estudos e projetos-piloto sobre ativos estruturados e internacionais

Analisar a viabilidade e os impactos da incorporação gradual de fundos imobiliários, de infraestrutura, crédito estruturado e investimentos no exterior à carteira da Funpresp, com base em estudos técnicos, benchmarks e práticas de governança prudente.

5. Selo ESG e relatórios de sustentabilidade

Desenvolver e divulgar um score ESG da carteira, com indicadores como a aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e impactos socioambientais dos investimentos. Avaliar a obtenção de certificações como ISO 14001 e adesão a iniciativas como o CDP e o PRI da ONU.

6. Educação previdenciária e engajamento do participante

Ampliar as ações de educação e engajamento por meio de campanhas informativas, ferramentas digitais interativas, canais diretos com os gestores e conteúdos que ajudem o participante a compreender o funcionamento dos investimentos.

Eixo 3 – Benefícios

Ampliação responsável, proteção dos direitos e busca por novas possibilidades

Propostas Prioritárias (essenciais e estruturantes)

1. Redução da taxa de carregamento com metas públicas de eficiência

Defender a redução progressiva da taxa de carregamento, já em trajetória decrescente, com base em metas transparentes de eficiência, produtividade e equilíbrio financeiro. Os ganhos de escala da Fundação devem ser compartilhados com os participantes.

2. Plano de saúde por autogestão ou convênios com entidades consolidadas

Viabilizar estudos técnicos para oferecer, de forma voluntária, um plano de saúde por autogestão ou por meio de parcerias com entidades já estruturadas, como Petros ou Fipecq, avaliando a sustentabilidade, qualidade assistencial e custos.

Propostas Complementares (de reforço e inovação)

3. Benefício de auxílio-funeral por adesão voluntária

Estudar a criação de um benefício adicional de auxílio-funeral, por meio de fundo mutualista ou seguro coletivo, com baixo custo e adesão facultativa.

4. Ampliação da Parcela Adicional de Risco (PAR) para dependentes

Estudar a viabilidade de permitir que dependentes contratem seguro de vida vinculado à PAR, de forma facultativa e com custo competitivo.

5. Estudo para criação de planos instituídos e plano família

Analisar a viabilidade de planos previdenciários voltados a familiares de participantes, com contas separadas e regras próprias.

6. Parcerias de bem-estar, educação e qualidade de vida

Criar um clube de vantagens da Funpresp, com convênios em áreas como saúde, cultura, educação e lazer, fortalecendo o vínculo com os participantes.

Eixo 4 – Transparência e Comunicação

Informação acessível, prestação de contas, diálogo permanente, linguagem clara e participação efetiva dos participantes e assistidos

Propostas Prioritárias (essenciais e estruturantes)

1. Prestação de contas ativa e contínua pelos conselheiros eleitos

Criar canais permanentes de diálogo entre conselheiros e participantes/assistidos, com divulgação

periódica de pautas, votos e decisões. Estabelecer boletins digitais, escuta ativa e prestação de contas frequente, fortalecendo o vínculo com a base.

2. Expansão dos indicadores de transparência institucional

Defender a ampliação do dashboard público com novos indicadores gerenciais, de investimentos, governança e eficiência.

3. Critérios de escolha dos conselheiros indicados pelos patrocinadores

Defender a divulgação pública e transparente dos critérios utilizados pelas patrocinadoras para a indicação de conselheiros, reforçando o controle social e a exigência de qualificação técnica.

◆ Propostas Complementares (de reforço e inovação)

4. Comunicação clara e educação previdenciária aprimorada

Revisar conteúdos e canais da Funpresp para torná-los ainda mais didáticos e acessíveis. Promover ações educativas contínuas, com foco em perfis de risco, decisões financeiras e regras de benefícios, ampliando a autonomia dos participantes.

5. Canal digital participativo com consultas e sugestões

Criar plataforma para envio de sugestões e dúvidas, com respostas públicas ou consolidadas periodicamente. Promover enquetes e consultas temáticas para ampliar a escuta qualificada da base.

6. Divulgação de posicionamentos e justificativas de voto dos conselheiros

Publicar abstenções, ausências e votos divergentes de conselheiros, com justificativas. Reforçar o compromisso com a transparência e a responsabilidade com o mandato.

7. Divulgação de resumos acessíveis das atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Elaborar e publicar resumos periódicos das principais decisões dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, em linguagem clara e acessível a todos os participantes e assistidos.

♻️ Eixo 5 – Eficiência, Sustentabilidade e Inovação Institucional

Gestão moderna, foco na sustentabilidade de longo prazo, inovação nos processos e melhoria contínua

✅ Propostas Prioritárias (essenciais e estruturantes)

1. Metas públicas de eficiência e redução contínua de custos administrativos

Estabelecer metas periódicas de eficiência institucional com foco em indicadores como: custo por participante, produtividade por área, reversão da taxa de carregamento, e tempo médio de atendimento. Publicar relatórios comparativos e planos progressivos de redução das despesas administrativas conforme o ganho de escala da Fundação.

2. Cultura de avaliação e melhoria contínua

Implantar uma cultura organizacional voltada à qualidade, com uso de KPIs institucionais, pesquisa de

clima e NPS, escuta dos participantes e ciclos internos de melhoria. Expandir programas como o *Inova Funpresp*, acolhendo sugestões de participantes e colaboradores, com foco em aprendizagem institucional e inovação prática.

◆ **Propostas Complementares (de reforço e inovação)**

3. Avaliação de impacto e gestão baseada em evidências

Implantar sistemáticas de monitoramento e avaliação de projetos institucionais, com indicadores de resultado, escuta estruturada dos participantes e publicação de relatórios de impacto e lições aprendidas.

4. Fomento à inovação aberta e benchmarking com outras EFPCs

Estabelecer parcerias com entidades públicas, laboratórios de governo e redes de previdência para compartilhar boas práticas, testar soluções em sandbox regulatórios e participar de fóruns de inovação do setor.

5. Apoio à inovação com recursos do Fundo Administrativo (CNPQ 62/2024)

Propor o uso responsável e transparente de recursos do Fundo Administrativo para modernização de sistemas, inclusão digital de participantes e automação de processos, com publicação destacada desses investimentos nos relatórios anuais da Fundação.

6. Consolidação e aperfeiçoamento da política ESG institucional

Reafirmar o compromisso com a sustentabilidade e o aprimoramento da política ESG já existente na Funpresp, fortalecendo metas internas de eficiência energética, diversidade, compras sustentáveis, integridade e responsabilidade social. Avaliar a publicação de relatório institucional de sustentabilidade com dados qualitativos e quantitativos.